



EMPREGO DE PESQUISA DE OPINIÃO ENTRE PROFESSORES A FIM DE SUBSIDIAR ATIVIDADES EXTENCIONISTAS SOBRE OBESIDADE INFANTIL

Renan Vinícius Tomio, discente de graduação em medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Eduarda Ferretti, discente de graduação em medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Eduarda Christina Assis de Miranda, discente de graduação em medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Micheli Stéfani Zarzecki, discente de Pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Isabel Cristina de Macedo, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

e-mail primeiro autor- renantomio.aluno@unipampa.edu.br

A obesidade infantil é um problema mundial que cresce a cada ano. No Brasil, 29,3% das crianças entre 5 e 9 anos apresentavam sobrepeso em 2019; no Rio Grande do Sul, estado com a situação mais crítica do país, esse indicador sobe para 38,4%. Em 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs intervenções para reverter esses índices. Dentre elas, está a promoção do ambiente escolar saudável e de saúde e conhecimento alimentar. Nessa lógica se insere o projeto de extensão Aprendendo para Prevenir: projeto de capacitação de professores da rede básica sobre a obesidade infantil (SIPPEE 10.148.20). Visando o combate à obesidade infantil, o projeto propõe atuar na promoção da saúde no ambiente escolar, especialmente na figura do professor. O presente trabalho objetiva apresentar a experiência e resultados de uma pesquisa de opinião sobre obesidade infantil realizada entre professores da rede básica de ensino, pública e privada, do município de Uruguaiana como subsídio às atividades de um projeto de extensão. Assim, muniu-se da construção compartilhada do conhecimento como meio de acesso e construção de saberes entre os pares, princípio orientador da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Para tanto, elaborou-se uma pesquisa de opinião, através do Google Forms, para aferir como os professores identificam e intervêm nessa problemática em seu ambiente escolar. A pesquisa foi encaminhada por mídias sociais a

professores da network dos integrantes do projeto. A construção compartilhada do conhecimento propõe que a aprendizagem é um processo ativo; tem como ponto de partida os saberes e experiências adquiridas pelas vivências subjetivas de cada um. Essa abordagem não hierarquiza os conhecimentos, mas valoriza o diálogo como alicerce da transformação teórico-prática. Interesses coletivos, nesse caso a prevenção da obesidade infantil dentre os escolares do município, permitem a promoção da saúde através de um processo de trocas. A pesquisa de opinião foi o meio encontrado para dar partida ao projeto ao passo que permite a captação das necessidades e expectativas do público-alvo. Computou-se 39 participantes. Destes, 74,4% reconhecem casos de obesidade infantil dentre seus alunos. Apenas 25,6% julgam intervir sempre que é necessário e estar satisfeito com os resultados. Pedindo que pontuassem numa escada de 1 a 5 sua satisfação com a capacidade para transmitir conteúdos sobre obesidade infantil e como avalia sua formação complementar acerca do tema, gerou-se as médias aritméticas de 2,94 e 2,41 respectivamente. Infere-se que os participantes estão envolvidos e preocupados com a obesidade infantil. Promover a capacitação teórico-prática bem como meios para intervir se revelam como as necessidades iniciais. Capacitar professores da rede básica, portanto, exponencia o conhecimento e autonomia das escolas, alunos e famílias para melhorar sua qualidade de vida.

Agradecimentos: Unipampa; Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Bolsa PROFOR).
Palavras-chave: Construção compartilhada do conhecimento; Educação básica; Obesidade infantil; Promoção da saúde.